

Diadema recua e volta a exigir uso de máscara nas escolas municipais

Diadema recua e volta a exigir uso de máscara nas escolas municipais

Justificativa da Prefeitura é o índice de vacinação contra a Covid das crianças de 5 a 11 anos, que não passa de 41% para as duas doses

ANDERSON FATTORI
andersonfattori@dgabc.com.br

Oito dias depois de desobrigar o uso de máscara em lugares fechados, com exceção de centros médicos e transportes coletivos, assim como fizeram o governo do Estado e outras seis cidades do Grande ABC, a Prefeitura de Diadema voltou atrás e resolveu exigir o item de proteção contra a Covid também em todas as escolas da rede municipal direta e conveniadas. A decisão é similar à tomada pela administração de São Bernardo, o outro município da região que não seguiu a decisão coletiva anunciada após reunião dos prefeitos no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC dia 18 de março.

A nova orientação de Diadema tem como justificativa a imunização incompleta de crianças entre 5 e 11 anos. De acordo com o boletim epidemiológico enviado ontem pela Prefeitura, já foram aplicadas 30.935 primeiras doses nesta faixa etária, o que equivale a 70,2%

do público-alvo. A imunização completa é realidade para 17.905 (40,6%) dos diademenses de 5 a 11 anos.

“A Secretária Municipal de Educação, por meio de decreto publicado no dia 24 de março, decidiu manter a obrigatoriedade do uso de máscaras em todas as escolas da rede municipal direta e conveniadas. Embora 100% da população adulta já tenha realizado o ciclo de

imunização completo (com duas doses), a medida é considerada essencial para proteger os estudantes que ainda não tomaram a vacina”, informou a administração.

Segundo a Prefeitura, a decisão é uma resposta à demanda apresentada por gestores, professores e familiares de estudantes da rede municipal de ensino. Além do uso de máscara, seguem obrigatórias as seguintes medi-



PROTEÇÃO. Crianças terão que usar a máscara de proteção nas escolas até mesmo nos lugares abertos

das sanitárias: uso de álcool gel 70%; aferição da temperatura de todos que tiverem acesso ao espaço escolar e a solicitação da carteira vacinal dos estudantes e familiares.

“É importante a gente ter consciência que, embora a cidade tenha registrado queda nos indicadores de

casos e internações por Covid-19, a pandemia ainda não acabou. Estamos avançando no processo de vacinação das nossas crianças, mas nem todas ainda receberam as duas doses, para que a imunização esteja reforçada. Outro ponto é que os ambientes das escolas

são mais fechados e voltamos com 100% dos alunos de forma presencial. Diante de todos esses pontos, entendemos que ainda não é hora de dispensar o uso das máscaras no ambiente escolar”, explicou a secretária municipal de Educação Ana Lúcia Sanches.

Duas cidades já aplicam vacina contra gripe

Dois municípios do Grande ABC, São Bernardo e São Caetano, iniciaram ontem a vacinação de idosos com 80 anos ou mais contra a *Influenza* (gripe). Em Santo André, mutirão marcado para amanhã marca o começo da campanha na cidade, enquanto que nos outros municípios o imunizante será aplicado a partir de segunda-feira.

Em São Bernardo, as doses estão sendo aplicadas em todas as 33 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) por livre demanda. O funcionamento de cada unida-

des varia, sendo que 20 delas atendem com horário estendido durante a semana, com vacinação das 8h às 21h (Planalto, Parque São Bernardo, Farina, Ferrazópolis, Nazareth, Vila Marchi, Orquideas, União, Represa, Vila Rosa, Vila Euclides, Demarchi, Leblon, São Pedro, Silvina, Alves Dias, Ipê, Alvarenga, Batistini, Taboão). As outras 13 unidades funcionam das 7h às 19h, com aplicação do imunizante das 8h às 18h.

Na vizinha São Caetano, a imunização é aplicada no *dri-*

ve-thru da garagem municipal (Avenida Presidente Kennedy, 2.100, bairro Olímpico). O imunizante será aplicado nos moradores agendados para receberem a quarta dose da vacina contra a Covid, com aplicação das duas no mesmo dia. Os idosos que já tomaram a dose de reforço podem realizar o agendamento apenas para aplicar o imunizante contra a gripe.

Em Santo André, força-tarefa está preparada para realizar o início da campanha amanhã.

No total 15 pontos de vacinação estarão em funcionamento para atender à demanda, já que também serão aplicadas quartas doses contra a Covid no mesmo dia. Para a vacinação contra a gripe não é necessário agendar, diferentemente do imunizante contra a Covid.

BUTANTAN

O governador João Doria (PSDB) participou ontem da entrega do complexo da nova fábrica de vacinas do Butantan contra a Covid. O Centro de

Produção Multipropósito de Vacinas terá capacidade de produzir 100 milhões de doses por ano e foi construída com R\$ 189 milhões doados pela iniciativa privada. Além da Coronavac, a fábrica também vai ampliar a produção atual de vacinas contra raiva, zika e hepatite A. “É uma fábrica 100% digital e sustentável e que vai gerar cerca de 130 empregos diretos com engenheiros, especialistas de todas as idades, homens e mulheres”, afirmou Doria.

A fábrica vai funcionar em um complexo com quase 11 mil metros quadrados de área construída na sede do Butantan, na Capital. **AF**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3